

**DISSERTAÇÃO:** AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO DE ARTE: ESTUDO SOBRE AS PROPOSTAS E PRÁTICAS DE PROFESSORES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BLUMENAU

**AUTOR(A):** CRISTIANE KREISCH

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Silvia Sell Duarte Pilotto (UNIVILLE)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Stela Maria Meneghel (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 11/02/2011

**HORÁRIO:** 14h

**LOCAL:** Auditório do Bloco T

---

### RESUMO

Esta dissertação, vinculada ao grupo de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/ME), da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Santa Catarina, tem como foco a prática da avaliação em Arte nas escolas de Educação Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Blumenau/SC. Os procedimentos avaliativos são vinculados a valores culturais e sociais, resultados de uma construção coletiva em determinado tempo e espaço. No caso da avaliação nas aulas de Arte, eles tornam-se mais complexos quando considerados, além do conteúdo a ser avaliado, elementos relativos ao “valor artístico” das produções dos alunos, de caráter subjetivo. Em função disso a tendência é que a avaliação, quando ocorre, derive da realização de “trabalhinhos” para atribuição de notas onde, não raro, está muito presente a atribuição de um juízo de valor do professor sobre o aluno ou sua produção, em uma perspectiva classificatória. O objetivo geral dessa pesquisa foi caracterizar as práticas avaliativas de professores de Arte cuja proposta de ensino/avaliação busca romper com essa tendência, com visão formativa. Buscamos resposta a seguinte indagação: Como professores de Arte que buscam desenvolver práticas de avaliação formativa organizam/realizam o processo avaliativo? Esta pesquisa está fundamentada na concepção de avaliação formativa tal como preconizada por Hoffmann (2000), Luckesi (2000), e de arte-educadores como Oliveira (2001), Boughton (2005) e Hernández (2000), que definem a avaliação formativa em Arte como uma importante aliada do professor e do aluno na promoção da aprendizagem significativa e na reflexão sobre a prática pedagógica. A realização deste trabalho justifica-se pela relevância social e acadêmica da sua temática, possibilitando uma análise/reflexão sobre as práticas didáticas e avaliativas na Educação Básica, a fim de promover sua melhoria. Os procedimentos metodológicos envolveram: (i) revisão bibliográfica; (ii) entrevistas com alguns professores de Arte do município, a fim de encontrar docentes com prática formativa (primeira etapa de pesquisa); (iii) observação de práticas pedagógicas de docentes selecionados (segunda etapa). Os resultados da primeira etapa mostraram que, para a maior parte dos professores de Arte das escolas de EF de Blumenau, a avaliação é instrumento para checar se o aluno conseguiu aprender conteúdos ou técnicas ‘repassadas’ nas aulas de Arte, indicando falta de compreensão/conhecimento sobre práticas formativas. Quanto aos docentes que declararam uma concepção formativa de avaliação, as principais manifestações características desta prática foram o uso de autoavaliação e avaliação processual. Porém, também eles apresentaram alguns equívocos de entendimento de conceitos e utilização de instrumentos, mostrando-se, em algumas situações, reprodutores da prática de avaliação classificatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação em Arte. Avaliação formativa. Concepções e Práticas Avaliativas em Arte. Avaliação do Ensino em Arte. Tendências da Avaliação no ensino de Arte.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos

**DISSERTAÇÃO:** A ARTICULAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DE GEOMETRIA

**AUTOR(A):** IVAN ÁLVARO DOS SANTOS

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Araci Hack Catapan (UFSC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 18/02/2011

**HORÁRIO:** 9h

**LOCAL:** Auditório do Bloco T

---

**RESUMO**

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos, do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação –, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), de Blumenau, SC, apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo geral de compreender o processo de aprendizagem dos conceitos de Geometria pelos estudantes de uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental a partir da utilização de recursos tecnológicos articulados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como população uma turma constituída por vinte estudantes de uma escola municipal de Blumenau. Dessa população, foi selecionada uma amostra de seis estudantes, cujas produções e participação ofereciam uma gama de dados relacionáveis às seguintes categorias de análise: conceitos espontâneos, conceitos científicos, mediação simbólica e zona de desenvolvimento proximal; subsunçores, assimilação obliterativa, aprendizagem significativa (receptiva e por descoberta), aprendizagem subordinativa (derivativa e correlativa), aprendizagem superordenada e aprendizagem combinatória; e o papel da articulação de recursos tecnológicos no que se refere ao processo de ensino e de aprendizagem. Os dados foram coletados por meio de quatro instrumentos – observação (filmagem), documento (portfólio), questionário e exames (orais e de dissertação) –, que foram utilizados durante a intervenção pedagógica realizada pelo pesquisador no período de 30 de março a 07 de julho de 2010. A análise dos dados, quanto à aprendizagem e metodologia de ensino, foi feita com base na Teoria Histórico-Cultural, proposta por Vygotsky (1989; 1998; 2000), e na Teoria da Aprendizagem Significativa, concebida por Ausubel, Novak e Hanesian (1980). Quanto às questões referentes à utilização dos recursos tecnológicos na educação, a análise se deu com base nos estudos de Sancho, Hernández e colaboradores (2006) e Coll e colaboradores (2004; 2010). A análise apresentou que os seis estudantes que compunham a amostra da pesquisa possuíam como conceitos espontâneos uma ideia geral sobre alguns elementos que compõem a Geometria, sobretudo sobre alguns polígonos, como quadrado, retângulo e triângulo, e sobre outras formas geométricas, como círculo e cilindro; que o trabalho realizado durante toda a intervenção pedagógica teve na mediação o principal apoio para que os estudantes tivessem uma Aprendizagem Significativa de conceitos científicos; e que a articulação de recursos tecnológicos contribuiu para essa Aprendizagem Significativa, principalmente porque permitiu adotar práticas pedagógicas diferentes daquelas nas quais os recursos tecnológicos estão ausentes. A análise dos dados igualmente revelou que a contribuição da articulação de recursos tecnológicos para a Aprendizagem Significativa de conceitos científicos dar-se-á a partir do momento em que fizer parte de uma prática pedagógica alicerçada na valorização dos conceitos espontâneos dos estudantes, no estabelecimento de uma relação entre esses conceitos e os conceitos científicos, bem como no planejamento das aulas e na atuação do professor como mediador do processo. Dessa forma, a articulação de recursos, ao possibilitar maneiras diversas de apresentação de conceitos científicos, de forma a instigar nos estudantes uma disposição à Aprendizagem Significativa, poderá ser um diferencial na prática, contribuindo com o processo de ensino e de aprendizagem, sem, contudo, assumir o papel que é do professor, ou seja, o papel daquele que pensa a prática e que a concretiza em sala de aula.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa. Conceitos Espontâneos. Prática Pedagógica. Conceitos de Geometria. Articulação de Recursos Tecnológicos. Vygotsky.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos

DISSERTAÇÃO: MEMÓRIAS DE UMA ESCOLA: PEDRO NAVA E O COLÉGIO PEDRO II

**AUTOR(A): CLEUSA APARECIDA FOGAÇA DA SILVA**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita de Cássia Marchi (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Norberto Dallabrida (UFSC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Celso Kraemer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 25/02/2011

**HORÁRIO:** 14h30min

**LOCAL:** Auditório do Bloco T

---

## RESUMO

Esta pesquisa teve como escopo desvelar aspectos relevantes do mundo escolar brasileiro do início do século XX, por meio da análise dos volumes de memórias *Baú de Ossos*, *Balão cativo* e *Chão de ferro*, do autor Pedro Nava, bem como compreender, pela análise de obra literária, as relações sociais presentes no cotidiano escolar e entender o contexto escolar como meio de formação humana. A metodologia, de cunho qualitativo, caracterizou-se como pesquisa bibliográfica, com análise documental e com fontes testemunhais. O estudo teve como base os referidos volumes da obra memorialística de Pedro Nava por serem os que compreendem a história da sua formação, da infância à adolescência, do ensino primário ao secundário. Para compreender como era a escola nas obras em estudo, partiu-se dos seguintes pressupostos: o escritor é conduzido a agir como mediador das estruturas sociais que chegam à objetivação por meio do trabalho literário e a análise de uma obra permite tirar proveito das propriedades do discurso literário para introduzir uma socioanálise, simultaneamente, da literatura e do mundo social, no caso, o mundo escolar. Procurar compreender a dinâmica interna de um colégio brasileiro de elite, durante a primeira década do século XX, por meio da análise de uma obra literária é relevante em razão do caráter exemplar das obras em questão e porque permite recompor as determinadas relações do mundo social e escolar, como o poder, as hierarquias, a legitimidade social dos mestres, as interações entre os estudantes e professores, o currículo, o disciplinamento, entre outros.

**Palavras-Chave:** Pedro Nava. Educação. Colégio Pedro II. Estratégias Educativas. Literatura. Memória.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Cultura e Poder

**DISSERTAÇÃO: MUSEUS E MESTRES: A VISITA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL AO MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL-BLUMENAU/SC**

**AUTOR(A): MARIANA GIRARDI**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita de Cássia Marchi (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ione Ribeiro Valle (UFSC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 03/03/2011

**HORÁRIO:** 10h00min

**LOCAL:** Auditório do Bloco T

---

**RESUMO**

A temática predominante desta pesquisa se baseia, em parte, na apreensão das razões pelas quais professores conduzem, em visita guiada, seus alunos a uma instância do sistema de produção e circulação de bens simbólicos: o museu histórico. Adota-se nesta investigação a perspectiva segundo a qual o professor desempenha o papel de agente reprodutor da cultura, auxiliando na internalização, pelos alunos, de uma postura legítima em relação às instâncias de conservação de bens simbólicos. Considera-se, ainda, o pressuposto de que a escola contribui na construção, pelos alunos, de esquemas de pensamento capazes de conhecer e reconhecer a cultura legítima na forma do passado conservado no presente. O entendimento da Educação Patrimonial também se faz presente nesta pesquisa, já que o trabalho com esta metodologia está ligado aos museus, mas consolida-se também dentro das escolas. O local escolhido para o processo de produção de dados é um museu de caráter histórico, chamado de Museu da Família

Colonial, da cidade de Blumenau, Santa Catarina, que recebe visitas de turistas, professores e alunos. Os instrumentos utilizados são a observação das práticas de professores e alunos durante as visitas, bem como questionário, com professores selecionados dentre os que compõem o universo das visitas realizadas durante os meses de outubro e novembro de 2009. Além de perscrutar os motivos pedagógicos e culturais gerais das visitas, a investigação, ao descrever as atitudes e comportamentos de professores e alunos no museu, também ambiciona compreender a função do professor na formação cultural de seus alunos. Em última análise, o estudo se filia ao rol das pesquisas destinadas a desvelar as relações entre duas instâncias específicas de produção de bens simbólicos: a escola e o museu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Museu histórico; Educação Patrimonial; Professores; Bens culturais.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Cultura e Poder

**DISSERTAÇÃO: O DISPOSITIVO DA CIDADANIA E A AVALIAÇÃO DO ACADÊMICO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

**AUTOR(A): JEICE CAMPREGHER**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Alfredo José Veiga-Neto (UFRGS)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Celso Kraemer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adolfo Ramos Lamar (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 17/03/2011

**HORÁRIO:** 14h00min

**LOCAL:** Auditório do Bloco T

---

**RESUMO**

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Como fonte de financiamento, a pesquisa tem a CAPES. A experiência propulsora da pesquisa foi a realização, durante dois anos (2007-2008), de um Projeto de Extensão. O objetivo geral desta pesquisa é: *compreender os efeitos de saber/poder dos discursos sobre cidadão/cidadania na Extensão*. Os objetivos específicos são: (1) *investigar a construção do conceito de cidadão/cidadania nas décadas ou camadas discursivas de 1960 e 1970*; (2) *analisar de que forma a disputa pelo conceito de cidadão/cidadania influenciou ou foi condição de possibilidade para o discurso sobre formação do acadêmico na Extensão*; (3) *analisar a relação saber/poder na formação do acadêmico de Extensão*. A partir desses objetivos, lançamos um olhar para enunciados produzidos por docentes em que descreviam a formação pretendida para o acadêmico de Extensão e a forma de acompanhamento/avaliação desses acadêmicos. Esses enunciados foram encontrados em um item (14.º) dentro de um formulário para projeto – preenchido por interessados em desenvolver Programas/Projetos de Extensão na FURB. O item 14, as respostas dos docentes e outros documentos complementares formam o *corpus* deste trabalho, o que configura a pesquisa como uma análise documental. Os objetivos desta pesquisa também foram formulados com base nos aportes teóricos, ou melhor, no dispositivo de análise de registros: um entremeio das teorizações de Michel Foucault e Análise do Discurso – cuja representante, na presente dissertação, é Eni Orlandi. Após a realização da pesquisa, algumas compreensões foram construídas. (1) Observamos que a construção do conceito de cidadão/cidadania é mais que a produção de um discurso, pode ser entendida como *construção de um dispositivo*: regulador de discursos e práticas, e produtor de subjetividades; (2) nos registros analisados, observamos enunciados acerca da formação do acadêmico de Extensão que se inscrevem no dispositivo da cidadania: ganham do dispositivo inteligibilidade e legitimidade para investir tal discurso em decisões, instituições, práticas; (3) entendemos que são necessárias tomadas de posições, tanto para que o sujeito se torne instrumento (docente) de saber/poder, quanto para que se torne objeto de saber (aluno); entendemos que os processos de avaliação do acadêmico são efeitos de poder, fruto dessas tomadas de posições por parte dos docentes; as avaliações também são estratégias de poder: procuram encaminhar sujeitos para dentro da norma, para dentro dos critérios preestabelecidos e socialmente desejados.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Formação. Cidadania. Dispositivo. Avaliação.

**Linha de Pesquisa:** Discursos e Práticas Educativas